



As lagoas Artol, Sementeira e Azul fazem parte da Bacia do Beberibe e estima-se que de 20 a 30% dessas lagoas já tenham sido aterradas

Nesta quinta-feira (10), a partir das 9h, a Secretaria de Meio Ambiente de Olinda realiza ação de reparação de danos ambientais com moradores do entorno das lagoas de Jardim Brasil. A iniciativa é um desdobramento da Operação Caminho das Águas, realizada no dia 19 de março, nas lagoas Sementeira, Azul e Artol.

A ação consiste na retirada, pelos próprios moradores, do material usado para aterrar áreas da Rua Pará que ficam próximas à Lagoa Azul, o que configura crime ambiental. “Nossa intenção é que essa operação sirva de exemplo para os demais moradores que tenham cometido infrações semelhantes”, falou o diretor de Proteção Ambiental, Chico Arruda. Para realizar a operação, os moradores alugaram máquinas e caminhão caçamba.

Até o momento, 150 pessoas já foram notificadas e intimadas a comparecer à Secretaria de Meio Ambiente para assinar termo de responsabilidade e ciência de que cometem crime ao se instalar em área de proteção ambiental. No caso, nos entornos das lagoas Azul, Artol e Sementeira, em Jardim Brasil. Ao todo, espera-se notificar pouco mais de 300 moradores.

Os demais notificados também serão convocados para realizar algum tipo de

ação reparatória. “Os notificados deverão prestar serviços ambientais como reparação ao dano causado. Pode-se solicitar reflorestamento por meio do plantio de mudas ou mesmo aplicar multas. Cada caso será avaliado especificamente”, esclareceu o diretor de Meio Ambiente.

Caminho das Águas

A Operação é resultado do trabalho de monitoramento e fiscalização sistemática das lagoas de Jardim Brasil que ocorre desde abril de 2013, culminando na ação de abordagem e conscientização dos moradores da região em março deste ano. Coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, **a ação conta ainda com o apoio de secretarias municipais como a Planejamento e Controle Urbano e a Obras, além de órgãos externos como Ministério Público, CPRH, Polícia Militar (Cipoma) e Polícia Civil (Depoma).**

As próximas etapas da Operação Caminho das Águas são o cercamento das áreas das lagoas, a instalação de placas de advertência e de câmeras para monitoramento e a urbanização dessas áreas. As lagoas Artol, Sementeira e Azul fazem parte da Bacia do Beberibe. A Secretaria de Meio Ambiente estima que de 20 a 30% dessas lagoas já foram aterradas, provocando a diminuição da área de escoamento das águas dos rios e das chuvas e, conseqüentemente, o aumento de alagamentos e inundações.

Veja mais

<http://youtu.be/T688dnIV-zE>